



NA MESMA DATA SE INSTITUI NO BRASIL O DIA NACIONAL DE TEREZA DE BENGUELA E DA MULHER NEGRA. AVANÇOS SÃO CELEBRADOS, MAS DESAFIOS PARA SUPERAR AS DESIGUALDADES AINDA SÃO MUITOS.

EM SÃO BERNARDO, TRABALHADORES NA GOLDEN ART APROVAM ACORDO DE PLR

Valor será pago em duas parcelas, a primeira no próximo mês de setembro e a segunda em março de 2025. Quem ficar sócio até o final de agosto, não paga contribuição negociada

Os trabalhadores e trabalhadoras na Golden Art, em São Bernardo, aprovaram em assembleia na manhã de ontem a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada entre o Sindicato e a empresa. O valor será pago em duas parcelas, a primeira no próximo mês de setembro e a segunda em março de 2025. “Quem ficar sócio dos Metalúrgicos do ABC até o final de agosto, não paga a contribuição negociada”, avisou o coordenador de área, Marcelo Pereira dos Santos. “Nessa última rodada de negociação com a Golden Art, conseguimos garantir um avanço significativo em relação à PLR do ano passado. Com a melhoria na produção nos últimos meses, a ideia era discutir o valor por dois anos, mas



tivemos alguns impasses com a fábrica pela oscilação do mercado”, explicou o dirigente. Segundo Pereira, os companheiros também se mobilizaram, o que fortaleceu ainda mais as conversas com a empresa. “E juntos podemos garantir muito mais. O caminho é a sindicalização que, além de toda a representação e presença

do Sindicato no dia a dia do trabalhador, oferece diversos benefícios, como Clube de Campo, Colônia de Férias, atendimento jurídico e de saúde do trabalhador, convênios, descontos e muito mais”. Para informações, ligue 4128-4200 ou acesse smabc.org.br/ficha-de-sindicalizacao/. O dirigente lembrou a companheirada que a Cam-

panha Salarial na base segue em mobilização permanente. “Agora é hora de não só buscar as cláusulas econômicas, como valorizar as sociais. Há um ataque pela bancada patronal que quer retirar os direitos já conquistados e não vamos permitir. Precisamos garantir os direitos dos metalúrgicos e metalúrgicas através da Convenção Coletiva”.

NOTAS



Contra a Fome 1

O presidente Lula lançou ontem uma iniciativa batizada de Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, com o objetivo erradicar a extrema pobreza no planeta. Relatório sobre a segurança alimentar no mundo divulgado nesta manhã mostra que a fome atinge 8,4 milhões no Brasil.



Contra a Fome 2

A estimativa do governo é que a manutenção da Aliança custará entre US\$ 2 milhões e US\$ 3 milhões por ano desde o lançamento até 2030 e terá duas sedes, em Brasília e outra em Roma, na FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura).



Contra a Fome 3

Lula anunciou que o Brasil vai arcar com metade desses custos para manter o projeto. A estimativa do ministro Wellington Dias é que o país desembolse algo em torno de US\$ 9 milhões a US\$ 10 milhões até 2030. O restante, afirmou, será pago por países dispostos a colaborar.



AIDS 2024

Esta semana ocorre a 25ª Conferência Internacional sobre AIDS, em Munique, Alemanha. E o Brasil está representado por uma doutora da Fio-cruz: Dulce Ferraz é psicóloga, mestre em medicina preventiva e doutora em saúde coletiva pela Faculdade de Medicina da USP. Além de ter lançado um livro infantil a partir de sua vivência com o câncer de mama, a doutora tem longo trabalho em programas envolvendo prevenção da transmissão do HIV, em colaboração com fa-

culdades brasileiras (USP, UFBA) e da França (Lyon 2). Sua ampla experiência no programa de profilaxia pré-exposição (PrEP) será fundamental para a novidade do momento. Lenacapavir, desenvolvido pelo laboratório Gilead Sciences, é um inibidor de longa duração do capsídeo do HIV-1. Esse antirretroviral impede a replicação do vírus a partir de múltiplos mecanismos de ação, afetando as principais etapas necessárias para o ciclo de vida do vírus. E não apresenta resistência

cruzada com outros antirretrovirais. É indicado para tratamento com outros antirretrovirais na infecção por HIV-1 multirresistente. Um estudo inglês realizado na África do Sul e Uganda, comprovou que este medicamento, se usado como profilático (quando se toma o remédio para prevenir o início da doença) duas vezes ao ano, chega a altíssimos níveis de prevenção entre mulheres cis gênero: nenhuma das 2134 desenvolveu a doença. Como é um medi-

camento novo (2022), o problema é o preço, e na conferência vai ser apresentado um estudo de que, se pelo menos 10 milhões de pessoas tomarem o medicamento (já temos mais de 39 milhões vivendo com AIDS), o custo de produção, usando uma versão genérica, cairia de R\$ 229 (preço atual convertido) para R\$ 225. Agora temos o medicamento, os estudos e a expertise (brasileira) para implementar um método eficaz e acabar, em poucos anos, com a AIDS.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

NESTE 25 DE JULHO TEMA DA MARCHA DAS MULHERES NEGRAS É “POR REPARAÇÃO E BEM VIVER”

O objetivo da data, surgida em 1992, é dar visibilidade às questões enfrentadas por essas mulheres, bem como celebrar conquistas

“Nós, mulheres pretas metalúrgicas, temos muito a ver com esse dia de luta”

25 de julho é o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, no Brasil se instituiu o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. Hoje marchas serão realizadas em diversas partes do país, sob o mote “Por reparação e bem viver”. Em São Paulo a 9ª Marcha das Mulheres Negras será com Cortejo do Bloco Ilú Obá de Min, a partir 17h30, na Praça da República.

A data surgiu em 1992, quando um grupo motivado em reverter os dados alarmantes de violência e desigualdade que atingiam a população negra, se reuniu e criou o primeiro Encontro de Mulheres Negras Latinas e Caribenhas em Santo Domingo (República Dominicana).

O objetivo é dar visibilidade às questões enfrentadas por essas mulheres, bem como celebrar algumas conquistas como o reconhecimento institucional e político, o fortalecimento de redes e organizações, avanços em políticas públicas, educação e empoderamento.

Segundo dados do IBGE, três a cada quatro pessoas que vivem na pobreza, são negras. Além dos dados alarmantes de racismo, desigualdade social, a violência contra as mulheres negras também são o foco para debate nesta data.

A diretora executiva do Sindicato, coordenadora do Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC, Andrea de Sousa, a Nega, destacou a luta para ocupar espaços. “Nós, mulheres pretas metalúrgicas, temos muito a ver com esse dia de luta. Estamos em campanha salarial e umas das nossas pautas é por salário igual para função



ADONIS GUERRA

igual, conforme lei sancionada pelo presidente Lula. Temos muitas lutas na nossa categoria, mas essa é fundamental para que sejamos tiradas desse lugar de discriminação, fruto de uma sociedade comandada por homens brancos”.

Para ilustrar sua afirmação, Andrea lembrou a música cantada por Elza Soares. “Nós mulheres pretas nessa sociedade somos a carne mais barata do mercado, ganhamos menos em qualquer estudo”.

“Precisamos nos organizar, ter consciência de classe. Não podemos desanimar quando ouvimos que nossas reivindicações são mimimi. Precisamos ocupar o nosso lugar na sociedade em todos os espaços. Somos a potência deste Brasil e queremos apenas o que é nosso”.

Para concluir, a dirigente citou a frase da filósofa Djamila Ribeiro que enaltece lugar da mulher negra dentro da luta femi-

nista. “Se eu luto contra o machismo, mas ignoro o racismo, eu estou alimentando a mesma estrutura”.

DESAFIO EM NÚMEROS

De acordo, com dados do IBGE (2019), mulheres negras recebiam em média 44% de rendimentos, menos da metade de salário comparado a homens brancos, e segundo a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) em 2018, apenas 17,1% das mulheres negras tinham ensino superior completo, comparado com 36,1% das mulheres brancas.

Dados indicam, a sub-representatividade das mulheres negras no mercado de trabalho, tendo menos cargos de liderança e menores salários, dificuldades e barreiras para acesso à educação, além da violência, que segundo o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) a taxa de homicídios de

mulheres negras aumentou 12,4% entre 2008 e 2018, enquanto de mulheres não negras no mesmo período era de 11,7%.

JULHO DAS PRETAS

O mês é conhecido como Julho das Pretas, com o intuito de promover debates e atividades sobre a desigualdade de gênero e raça. A ação surgiu em 2013 por meio do Odara – Instituto da Mulher Negra.

TEREZA DE BENGUELA

Tereza de Benguela assumiu a liderança do Quilombo do Piolho, um dos maiores Quilombos do Mato Grosso, após o assassinato de seu marido José Piolho. O local abrigava, cerca de 100 pessoas, entre elas também havia indígenas. A líder resistiu durante duas décadas, comandando toda a estrutura econômica, administrativa e política do Quilombo.

Com informações do site Politize

“Precisamos ocupar o nosso lugar na sociedade em todos os espaços. Somos a potência desse Brasil e queremos apenas o que é nosso”

SINDICATO ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO' NA AUSUS E MOBILIZA TRABALHADORES PARA CAMPANHA SALARIAL

Fábrica é a antiga Dura Automotive, em Rio Grande da Serra. Diretoria Executiva conversou com os trabalhadores sobre importância da unidade e da luta

Nem mesmo o frio próximo aos 5° graus impediu que a Diretoria Executiva do Sindicato fosse na manhã de ontem à Ausus (antiga Dura Automotive), em Rio Grande da Serra, para entregar novamente a 'Tribuna na Mão' aos trabalhadores e trabalhadoras e mobilizar a categoria para a Campanha Salarial deste ano. O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra e CSE (Comitê Sindical de Empresa) na fábrica, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, ressaltou a importância do diálogo constante com a base.

“Estamos em Campanha Salarial e é fundamental estarmos nas portas das fábricas para conversar com os trabalhadores, ouvir os anseios e mostrar o que dá para ser feito e o que não dá”, explicou o dirigente. “Esse contato leva adiante as pautas que realmente interessam à base para as negociações com as bancadas patronais”.



FOTOS: ADONIS GUERRA

O CSE Carlos Alberto Queiroz Rita, o Somália, explicou que o trabalhador se tornar sócio reforça ainda mais o apoio não só no chão de fábrica quanto em todas as áreas. “Desde a última ‘Tribuna na Mão’, em setembro do ano passado, o número de sócios subiu. Isso demonstra que mesmo com todas as dificuldades que passamos, o trabalhador está com a

gente e vem fortalecendo a luta na fábrica”.

UNIDADE

O CSE André do Nascimento, o Cabelo, reforçou a prática da diretoria de entregar o jornal semanalmente. “A ‘Tribuna na Mão’ mostra aos trabalhadores que o Sindicato não é o prédio, mas cada um e cada uma no chão da fábrica e nas áreas administrativas

também. Isso, para nós que somos CSEs, é muito importante, pois nos traz mais unidade e engajamento no dia a dia na organização da base”.

“Indiferente da empresa ser multinacional, montadora ou pequena, os Metalúrgicos do ABC estão em cada lugar para dialogar, ouvir e defender o direito dos trabalhadores e trabalhadoras”, afirmou.



TRIBUNA ESPORTIVA



Wesley atrai interesse de clubes europeus e não deve permanecer no Brasil após janela de transferências. Timão fomenta a concorrência para elevar os valores da negociação.



Marcus Vinnicius, lateral-esquerdo da equipe sub-17, assinou contrato válido com o Verdão até junho de 2026 com multa rescisória de R\$ 605 milhões.



O Tricolor anunciou a contratação de Marcos Antônio, do Lazio, da Itália. Meio-campista chega por empréstimo de um ano, até 30 de junho de 2025.



Giuliano vive temporada de altos e baixos no Santos. Time disputou 33 partidas em 2024 e o meia esteve em 22 delas. Ou seja, desfalcou um terço dos jogos no Peixe.

BRASILEIRÃO

Hoje - 20h



Corinthians x Grêmio